



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E FÍSICAS DE SOLOS DE MORROS GRANÍTICOS DE PORTO ALEGRE
<b>Autor</b>	ANA LUISA WENTZ DABLE
<b>Orientador</b>	PAULO CESAR DO NASCIMENTO

A caracterização, classificação e estudo de processos de formação dos solos permitem avaliar a influência da relação solo-ambiente, e com esta o maior conhecimento e previsão sobre a distribuição dos solos em áreas com características semelhantes às estudadas. Além disso, possibilita fazer algumas estimativas sobre a aptidão de uso e suscetibilidade a impactos ambientais. Estas avaliações assumem importância maior em regiões onde a pressão pelo uso da terra é crescente, seja para fins de produção agrícola, urbanização, disposição de resíduos, etc.

O município de Porto Alegre (PoA) apresenta, como característica do meio físico, morros e colinas distribuídos principalmente nas regiões centro e sul, sendo constituídos, em geral, por material de origem granítica e gnaissica. Estudos de diagnóstico ambiental realizados têm sido um subsídio importante para o conhecimento destas áreas, porém a escala em que são realizados não permitem a obtenção de informações detalhadas de áreas menores, como as referidas.

O projeto tem como objetivo o estudo de processos de formação e classificação dos solos em duas áreas de morros de PoA, o Morro Santana (região central) e Morro São Pedro (região sudeste). Nestes, foram escolhidos, para o presente trabalho, três perfis representativos de distribuição dos solos nas áreas, em cada um dos morros, em posições de topo, encosta e sopé das vertentes. Estudos morfológicos iniciais, bem como análises físicas e químicas do complexo sortivo foram realizadas, permitindo a classificação dos solos em sistema taxonômico (sistema brasileiro de classificação dos solos). A partir destes resultados, são conduzidos estudos visando a obtenção de índices granulométricos (argila fina: argila total; areia fina: areia total; valor de uniformidade) que permitem detectar a ocorrência de descontinuidade do material de origem entre horizontes de um perfil do solo, ou entre estes; bem como testar a hipótese de translocação de argila entre os horizontes, caracterizando o processo de Lessivagem.

Paralelamente, estão sendo realizadas análises de composição elementar de frações sólidas do solo, por meio do ataque sulfúrico para solubilização destas frações (argila e silte, principalmente), dissoluções seletivas para análises de formas e dinâmicas específicas de elementos (principalmente o ferro), bem como as análises de constituição mineralógica, por meio de análise em difratometria de raios X. Estas análises permitem verificar, com base na constituição química e mineralógica, o grau de intemperismo dos solos, e indícios de processos como a Ferrólise e a Gleização, permitindo estimar o grau de desenvolvimento pedogenético.

Os resultados obtidos, até o momento, são relacionados aos parâmetros granulométricos. A relação areia fina:areia total, no Morro São Pedro mostrou valores relativamente homogêneos dentro dos perfis, bem como entre eles. No Morro Santana, o perfil 5 (sopé da vertente) mostrou valores ligeiramente maiores, entre 0,35 e 0,40, enquanto os outros dois perfis apresentam, na maioria dos casos, valores não superiores a 0,25. Este pode ser um indicativo de diferença entre materiais originários, com alguma influência coluvial e/ou aluvial no perfil 5. A relação argila fina:argila total mostrou aumento dos valores em horizontes B textural, em relação aos horizontes subjacentes, mostrando assim mais uma evidência do processo de Lessivagem.

Os resultados a serem obtidos por meio das demais análises especificadas deverão indicar, de forma mais precisa, os processos de formação e a influência do material de origem e demais fatores do ambiente, nas características destes solos.